



RELATÓRIO PRELIMINAR DE VISITA TÉCNICA

Salvador 14 de outubro de 2019

ASSUNTO: derramamento de óleo cru no Litoral Norte da Bahia

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo analisar, de forma preliminar, os impactos do derramamento de óleo cru nas áreas de atuação de pescadores e marisqueiras das comunidades pesqueiras do Litoral Norte e Região Metropolitana de Salvador.

INTRODUÇÃO

Os municípios que compõem o Litoral Norte e a Região Metropolitana de Salvador foram atingidos, segundo relatos dos pescadores, a partir do dia 3 de outubro de 2019, por uma grande quantidade de óleo cru, extremamente viscoso e pegajoso. A partir destas primeiras ocorrências, as diversas praias e estuários ao longo do litoral, foram sendo atingidas em maior ou menor grau. Por ocasião da visita técnica realizada por esta equipe, no dia 11 de outubro, o óleo já havia chegado às praias de Salvador.

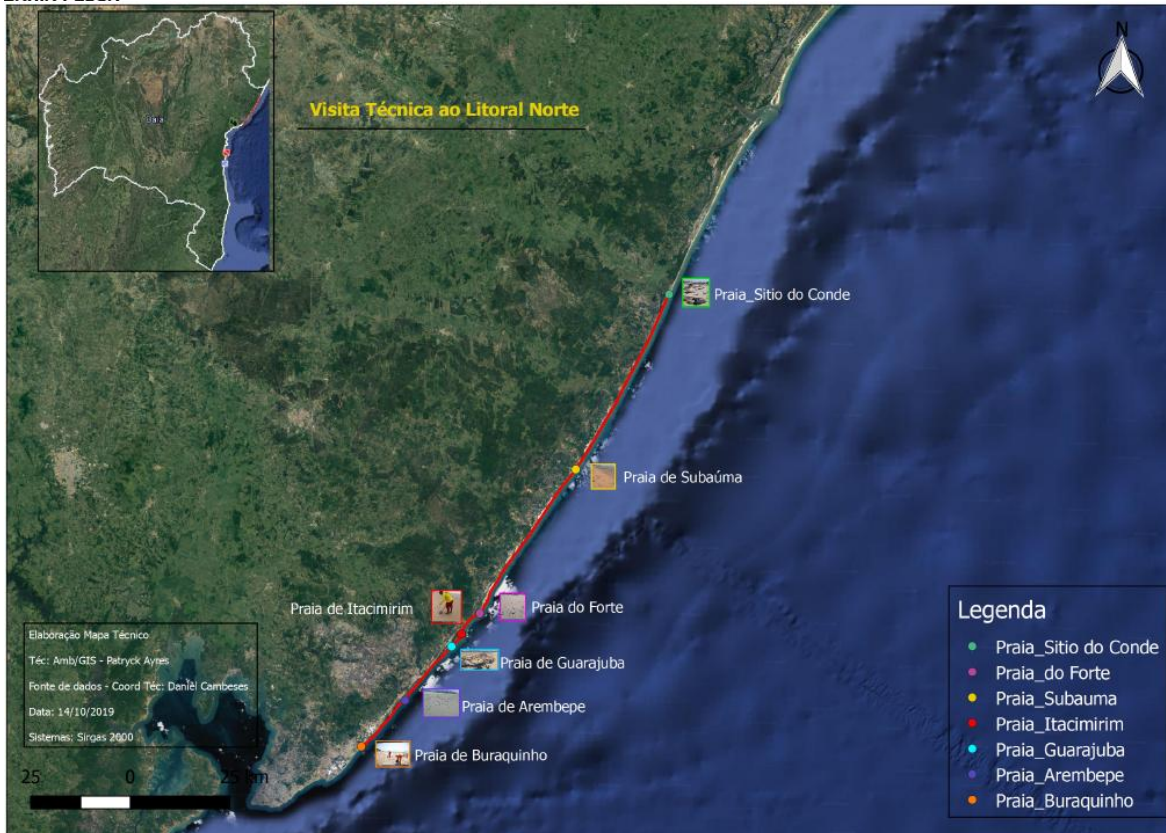


Figura 1 Pontos visitados pela equipe técnica da Bahia Pesca, no Litoral Norte e Região Metropolitana .

Até o momento foram afetados diretamente todos os sete municípios do Litoral Norte. A tabela abaixo detalha as comunidades pesqueiras desta região.

Áreas	Municípios	Localidades
Litoral Norte	JANDAIRA	Abadia
		Coqueiro
		Costa Azul
		Mangue Seco
	CONDE	Barra do Itariri
		Poças
		Siribinha

Áreas	Municípios	Localidades
		Sítio do Conde
	ENTRE RIOS	Massarandupió
		Porto Sauípe
		Subauma
	ESPLANADA	Baixio
	LAURO DE FREITAS	Buraquinho
	MATA DE SAO JOAO	Imbassaí
		Porto Campinas
		Praia do Forte
	CAMAÇARI	Porto de Arembepe
		Guarajuba
		Itacimirim
		Jauá

ANÁLISE TÉCNICA

A equipe técnica da Bahia Pesca realizou uma visita técnica ambiental no dia 11/10/2019, a fim de avaliar, de forma preliminar, os impactos desta ocorrência de óleo no litoral. A metodologia utilizada foi a visita *in loco* e reunião com representantes das colônias de pescadores para estimar o impacto causado pela mancha na atividade pesqueira.

Foram avaliados sete pontos, definidos previamente, utilizando como critério principal a relevância como áreas de pesca. Os locais avaliados foram:

- Sítio do Conde (Conde)
- Subaúma (Entre Rios)
- Praia do Forte (Mata de São João)
- Itacimirim (Mata de São João)
- Guarajuba (Camaçari)
- Arembepe (Camaçari)
- Buraquinho (Lauro de Freitas)

Em Sítio do Conde, local mais afetado pela observação feita pela equipe, as manchas se apresentaram de forma extensiva, estando presentes na área da praia e nos arrecifes, em grande quantidade. Houve relato do presidente da Colônia Z 31 do Conde, Sr. Givaldo, reportando a presença do óleo dentro do estuário do rio Itapicuru, inclusive com registro em foto e vídeo, com prejuízo direto para as marisqueiras.



Figura 2 Praia do Sítio do Conde, Município de Conde - BA

Em Subaúma, o segundo ponto visitado, pudemos observar a presença de óleo disperso na área da praia e em quantidade relativamente menor que a observada

mais ao norte. Não foi possível avaliar a presença do óleo na parte externa do cordão de recifes. Segundo o Sr. Antônio, presidente da Colônia Z 83, o óleo também atingiu o estuário do rio Subaúma, afetando as marisqueiras e alguns pescadores que tiveram suas tarrafas danificadas pelo óleo.



Figura 3 Praia de Subaúma, município de Entre Rios - BA

O terceiro ponto visitado foi Praia do Forte, município de mata de São João. Existem registros fotográficos de extensas manchas de óleo nos recifes costeiros de Praia do Forte, porém nossa equipe não registrou nenhuma mancha de óleo na praia do porto, provavelmente devido à limpeza realizada por agentes da prefeitura Municipal e pelo comércio local. O presidente da Colônia Z 38 relatou que ainda não tem dimensão dos impactos para os pescadores.

Em Itacimirim foi observada a presença da mancha de óleo em quantidade menor que nos dois primeiros pontos (Sítio do Conde e Subauma).



BAHIA PESCA



Figura 4 Praia de Itacimirim, município de Mata de São João – BA

No porto de Guarajuba não foi verificada a presença de óleo em grande quantidade por nossa equipe. Fomos informados pelos pescadores que já havia ocorrido limpeza da área mas que, anteriormente, havia óleo no local.



Figura 5 Praia de Guarajuba, município de Camaçari - BA.

Em Arembepé, foi relatado pelos pescadores que havia óleo no local, que foi retirado por técnicos da prefeitura. Segundo o Sr. Manoel, presidente da Colônia Z 14, os impactos ainda não foram mensurados pelos pescadores.

Os pescadores de Buraquinho informaram que havia óleo no local, retirado pela prefeitura, mas que pode-se observar o óleo tanto na região da praia quanto no rio Joanes, inclusive na área de mangue.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que a ocorrência das manchas de óleo atingiram o litoral baiano no sentido Norte/Sul. A distribuição do impacto deu-se em todos os ambientes costeiros ao longo da área visitada.

Nas áreas estuarinas atingidas pelo óleo o impacto ambiental e social será mais severo. Neste ambiente vivem animais que estarão em contato direto com o poluente e tem grande importância econômica, como caranguejos, aratus, sururu, lambretas, etc. A mariscagem será afetada diretamente nestes locais visto que, com a presença de óleo, a recomendação é a paralisação da pesca. O comércio de organismos aquáticos dessas áreas ficará comprometido.

A pesca como um todo deverá ser impactada, tendo em vista que os consumidores foram alertados para não adquirirem produtos pesqueiros, oriundos das áreas atingidas, o que irá certamente provocar um impacto direto também na venda do peixe, mesmo que este produto não sofra ação direta do óleo.



EQUIPE TÉCNICA:

Anderson Miranda

Coordenador de Unidade B - Bahia Pesca

Daniel Sallenave Cambeses

Biólogo, Especialista em Epidemiologia

Coordenador de licenciamento ambiental - Bahia Pesca

Roberto Pantaleão

Biólogo, Contramestre de Pesca

Coordenador de Estudos e Pesquisa - Bahia Pesca